

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 8º

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

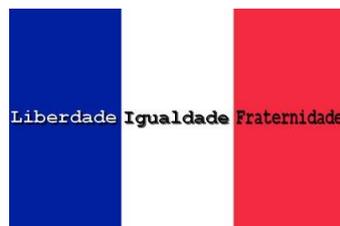
PROFESSORA: ANA PAULA

PERÍODO DE 20/07/2020 a 31/07/2020

ORIENTAÇÕES:

- Leia o texto com muita atenção;
- Responda as atividades com base nas informações do texto lido, links e textos de apoio.

Revolução Francesa



As causas da Revolução Francesa

Podemos mencionar como sendo as causas principais da revolução:

- O pensamento iluminista;
- O regime político do país, que era governado pelo absolutismo do rei;
- O envolvimento da França na Guerra de Independência dos Estados Unidos, além da participação e derrota na Guerra dos Sete Anos;
- A ascensão da classe burguesa, que desejava mais liberdade em relação ao comércio e ao fim dos impostos;
- A desigualdade entre diferentes grupos sociais;
- Uma grande crise econômica que gerou fome e mortes.

Fases da Revolução Francesa

Para fins de estudo dividimos a Revolução Francesa em três fases:

- Monarquia Constitucional (1789-1792);
- Convenção Nacional (1792-1795);
- Diretório (1795-1799).

Assembleia Nacional Constituinte

Esse período corresponde aos anos em que foi redigida uma **Constituição** para a França e ao período da **Assembleia Legislativa**. Conhecida como **Grande Medo**, essa investida aconteceu entre julho e agosto de 1789. Todos os privilégios feudais foram banidos e, pouco tempo depois, a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** foi anunciada.

Este documento determinava, em teoria, que **todos eram iguais perante a lei**. Esta declaração pode ser considerada a **mais importante** de toda a Revolução Francesa.

Convenção Nacional

Com a instituição da República na França, em 1792 a Assembleia Legislativa deu lugar à **Convenção**. Os membros da Convenção foram escolhidos através do **sufrágio universal masculino**. Luís XVI então deixou de ser o rei da França e sua execução já começava a ser discutida.

Enquanto os girondinos exigiam que Luís XVI fosse **exilado**, os jacobinos exigiam sua **execução**. Quando descobriram que Luís XVI estava se associando à Contrarrevolução, o rei **foi executado em janeiro de 1793**.

Consequências da Revolução Francesa

- Aproximadamente 18.000 pessoas assassinadas na guilhotina, aproximadamente 4 por dia;
- Desestabilizou a França de forma que nunca mais prosperou como antes da Revolução;
- Império do Estado sobre a liberdade religiosa e perseguição dos cristãos;
- Desunião do povo francês;
- Fim do **feudalismo** e início da consolidação do capitalismo;
- Queda do absolutismo em toda a Europa;
- Inspirou os movimentos de **independência na América**, sobretudo das nações colonizadas pela Espanha;
- Popularizou a república como forma de governo;

- Popularizou a ideia de separação dos poderes;
- Garantiu a aplicação dos ideais liberais de liberdade individual do lema "todos os homens são iguais perante a lei";
- Consolidou o nacionalismo enquanto ideologia de reconhecimento do dever patriótico.

Atividades

Assista o vídeo: Pinceladas de Arte - Delacroix - A Liberdade Guiando o Povo.

<https://youtu.be/YSX7OyB3wCc>

- 1- Comente o que chamou mais sua atenção no vídeo: Pinceladas de Arte- Delacroix



2-Observe a obra do pintor Delacroix, intitulada A Liberdade guiando o povo (1830), e assinale a alternativa correta:

- (A)Os sujeitos envolvidos na ação política representada na tela são homens do campo com seus instrumentos de ofício nas mãos.
- (B)O quadro evoca temas da Revolução Francesa, como a bandeira tricolor e a figura da Liberdade, mas retrata um ato político assentado na teoria bolchevique.

(C)O quadro mostra tanto o ideário da Revolução Francesa reavivado pelas lutas políticas de 1830 na França quanto a posição política do pintor.

(D)No quadro, vê-se uma barricada do front militar da guerra entre nobres e servos durante a Revolução Francesa, sendo que a Liberdade encarna os ideais aristocráticos.

Quem compraria uma guilhotina? Objeto é leiloado por 8 mil euros

Christophe Février não sabe onde colocá-la, pois não quer exibir a réplica em um "ambiente familiar"

Alex Marshall, The New York Times
01 Agosto 2018 | 10h15

Em 2014, Christophe Février, empresário e pai de quatro filhos da cidadezinha de Château-Gontier, no noroeste da França, decidiu que havia uma coisa que ele devia possuir: uma guilhotina.

Certa vez, vira uma em um leilão em Paris. Tinha três metros de altura, a estrutura de carvalho, alguns dentes na lâmina, e com as palavras "Tropas da República" gravadas em suas placas de metal.



Fonte: Estadão.

Reportagem completa "Quem compraria uma guilhotina, Objeto é leiloado por 8 mil euros", publicada pelo Estadão em 2018. Ele está disponível no link: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/DB5J6GKtwyHTkwD3J4YSQaTCKuRbwUk3NQzpr2Dz4Jswz7tseWPUpn8rq4A7/his8-04und02--quem-compraria-uma-guilhotina>

3- Responda as questões a seguir:

a) Quem compraria uma guilhotina?

b) Com qual período da História da França este objeto se relaciona?

c) Por que este objeto é considerado "de valor histórico"?

d) Qual o motivo da polêmica noticiada pelo jornal no tempo presente?
